

Seção: Sistemática/Taxonomia

Caesalpinioideae sensu lato (Leguminosae, Fabales) NO PARQUE ESTADUAL DA SERRA DOURADA, GOIÁS, BRASIL

Murilo Melo DANTAS (1)

Marcos José da SILVA (2)

Caesalpinioideae, possui cerca de 179 gêneros e 2,250 espécies, distribuídas principalmente nos trópicos, e inclui espécies usualmente reconhecidas pelas folhas pinadas, raro bipinadas, uni ou bifolioladas, flores com pré-floração imbricada ascendente com antese seqüencial nas inflorescências e sementes usualmente sem pleurograma. Apresenta taxonomia complexa e pouco conhecida, sendo no Brasil, e principalmente na região Centro-Oeste, incipientemente estudada. Considerando-se o pouco conhecimento sobre as Caesalpinioideae brasileiras, realizou-se o estudo taxonômico para esta subfamília no Parque Estadual da Serra Dourada (PESD), visando contribuir principalmente com o conhecimento da flora do Estado de Goiás. Baseado em análise morfológica, estudos de coleções herborizadas e coletas realizadas entre setembro de 2010 até março de 2012, foram reconhecidos 39 espécies (40 táxons) e 10 gêneros de Caesalpinioideae para o PESD. *Chamaecrista* Moench, *Senna* Mill. e *Bauhinia* L. foram os gêneros mais diversos com 14, 10 e seis espécies, respectivamente, enquanto que *Hymenaea* L. e *Tachigali* Aubl. apresentaram duas espécies cada. *Apuleia* Mart., *Copaifera* L., *Dimorphandra* Schott., *Phanera* Lour. e *Peltogyne* Vogel mostraram-se mono-específicos. *Chamaecrista desvauxii* var. *peronadenia* e *C. orbiculata* var. *trichothyrsus* são endêmicas da área estudada, enquanto que *C. glandulosa* var. *brasiliensis* e *C. nictitans* subsp. *patellaria* var. *paraguariensis* além de *Bauhinia gardneri* são primeiramente referidas para o estado de Goiás neste estudo. *Apuleia*, *Peltogyne*, *Phanera* e *Tachigali* foram encontrados apenas em floresta estacional, enquanto que *Copaifera* e *Hymenaea* foram coletados em Cerrado s.s. e em floresta estacional. *Bauhinia*, *Dimorphandra*, *Chamaecrista* e *Senna* foram encontrados em mais de um tipo de vegetação (cerrado s.s., cerrado rupestre, mata de galeria, floresta estacional, campo limpo), sendo mais freqüentes em cerrado s.s.

Palavras-chave: Diversidade, Flora do Cerrado, Taxonomia**Créditos de Financiamento:** PIBIC/CNPq (processo nº 140609/2006-7)

(1) Bacharelado em Agronomia da Universidade Federal de Goiás. Bolsista PIBIC/CNPq (processo nº 140609/2006-7). e-mail: muryllomelo@hotmail.com

(2) Professor Adjunto I. Universidade Federal de Goiás. Instituto de Ciências Biológicas, Departamento de Biologia Geral, Campus Samambaia II saída para Nerópolis, Km 13, Caixa Postal 131, 74001-970, Goiânia, GO, Brasil.